

políticacidadania

Concessões, alta do ICMS e plano de prevenção: as metas da CIC-VT

O atual presidente da Aci-E, Angelo Fontana, assume a principal associação da classe empresarial na região

Filipe Faleiro
filipefaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Escolhido por aclamação na noite de sexta-feira para liderar a Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), o empresário Angelo Fontana inicia a semana com uma série de reuniões em Porto Alegre. Assuntos ligados ao plano de concessões das rodovias do Estado e a mobilização empresarial contra os decretos que elevam o ICMS sobre a cesta básica. Atual presidente da associação de Encantado (Aci-E), Fontana assume a entidade regional só em abril. Até lá, terá a missão de costu-



Fontana pretende se licenciar da associação de Encantado para responder pela CIC-VT

rar quem serão os diretores setoriais da CIC-VT. “Queremos contar com a integração das nossas 18 associadas. Para que todas tenham representantes e possam contribuir.” O empresário de Teutônia, Ivandro Rosa, foi o presidente

Nominata 2024-26

- Presidente:** Angelo Fontana (Encantado)
- Vice:** Adelar Steffler (Arroio do Meio)
- Secretário:** Gilberto Piccinini (Encantado)
- Vice-Secretário:** Fabiano Basso (Arvorezinha)
- Tesoureiro:** Fernando Fensterseifer (Arroio do Meio)
- Vice-Tesoureira:** Cintia Schmidt (CIC-Teutônia)
- Conselho Fiscal (Titulares):** André Bergamaschi (Encantado), Ana Júlia Scheibler (Lajeado) e Andreia Zwirtes Kich (Estrela).

durante quatro anos, período em que liderou o setor produtivo em uma série de eventos adversos.

ENTREVISTA

ANGELO FONTANA • presidente da CIC-VT

“Precisamos estar próximos dos empresários”

A Hora – A construção para a CIC vem sendo feita desde janeiro. Entre indas e vindas, o nome do senhor só surgiu como possível presidente na semana passada. O que o levou a ser indicado?

Angelo Fontana – Na última eleição, Encantado tinha o direito de indicar um representante para a presidência, pois buscamos sempre a rotatividade entre os municípios. Quando entrei na ACI-E, trabalhei com dois nomes, mas por questões profissionais, não puderam assumir. Após uma reunião do conselho. Abrimos para mais gente, buscamos novos indicados. Ressaltei que Encantado não poderia ficar de fora. Como não houve interessados, eu coloquei meu nome à disposição.

– O que pretende fazer como presidente da CIC-VT?

Fontana – Minha prioridade é seguir as defesas em curso. O Ivandro (presidente até o início de abril) fez um trabalho extraordinário. Teremos pela frente muita conversa sobre o plano de

concessões das rodovias. Pela luta sobre a retomada da duplicação da BR-386. Além disso, pretendo promover auxiliar nossos associados em projetos que atingem a todos, como é o caso das ações voltadas para mitigar os efeitos das enchentes.

No campo do associativismo, precisamos estar próximos dos empresários. Vamos agendar assembleias com as 18 entidades parceiras. Criar um documento com até três prioridades por setor. Com tudo compilado, poderemos ver quais são temáticas comuns e demandar o atendimento junto aos governos.

– Em cima desses projetos, a partir de abril, inicia a cobrança adicional do ICMS sobre os alimentos. Qual será a estratégia local neste sentido?

Fontana – Somos contra qualquer aumento de imposto. Nestes decretos, teremos prejuízos em todos os setores, para o produtor rural, empresário e às famílias. Vamos nos unir com a Federasul, que vai promover uma grande manifestação no dia 1º de abril.

INSS inicia atendimentos presenciais em nova sede

Prédio fica localizado na rua Júlio May. Ato oficial de inauguração deve ocorrer na próxima semana

Bianca Mallmann
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

O primeiro dia de atendimento do INSS Lajeado na sua nova sede foi de intensa movimentação. A unidade do Instituto Nacional de Serviço Social foi transferida para a rua Júlio May e os atendimentos presenciais começaram nesta segunda-feira, 18. A mudança de endereço é resultado de uma permuta de imóveis entre prefeitura de Lajeado, Hospital Bruno Born (HBB) e o INSS. Todos os serviços que eram prestados na antiga sede foram retomados, como a perícia médica e os atendimentos administrativos. Os serviços presenciais da unidade ficaram suspensos por quase um mês. Em 19 de fevereiro começou o



Novo prédio do INSS Lajeado fica na rua Júlio May, no Centro

trabalho de mudança de sede para o novo endereço. Com isso, os segurados precisaram procurar as agências da previdência social de outros municípios, como em Teutônia ou Encantado, caso necessitassem usar uma agência física. “Foi demorado esse processo, causou transtornos para a comunidade. Mas foi necessário para garantir a segurança de todos durante a mudança de sede” diz o gerente da agência de Lajeado, José

Luiz Bozetti. Um ato oficial de inauguração da nova sede ainda deve ser agendado. A data ainda não está confirmada, mas deve ser até a próxima semana.

Exemplo nacional

O modelo de parceria e construção da agência de Lajeado foi apresentado como exemplo nacional por representantes do INSS

durante a Assembleia de Verão da Famurs, que ocorreu em fevereiro no litoral gaúcho. O modelo de construção recebeu destaque. Antes o instituto fazia edifícios de concreto e tijolo, em prédios retangulares. Para a nova agência de Lajeado, os arquitetos e projetistas sugeriram um plano piloto diferente, de forma a aproveitar e adaptar às características locais na construção.

A permuta

Há quase meio século, a agência do INSS em Lajeado funcionava em prédio ao lado do Hospital Bruno Born. Contudo, com o passar dos anos, parte da estrutura se tornou ociosa, o que despertou interesse da casa de saúde em incorporar a área para ampliação dos serviços médicos e ambulatoriais. As negociações iniciaram em 2021 e a permuta foi fechada no ano passado, quando o município confirmou a destinação do terreno na Júlio May para o órgão federal. A obra da nova sede do INSS foi executada pelo HBB. E o hospital vai incorporar o prédio da antiga sede do instituto.

“Novo hospital”

Com a conclusão da mudança, o HBB usará o espaço da antiga sede do Instituto para expandir o hospital. No primeiro momento, o bloco B — parte dos fundos — será usado para farmácias, almoxarifado e recebimento de mercadorias. Na parte da frente, serão instalados nove consultórios do SUS. Conforme o diretor-executivo do HBB, Cristiano Dickel, o projeto para o futuro é a demolição do prédio e a construção de um novo hospital. “Isso depende de muitos recursos e demanda. É uma proposta para daqui a 20, 30 anos”, explica. A ideia seria usar toda a rua Saldanha Marinho, e não somente a esquina do INSS. Para isso, será necessário negociar novas áreas. Na via, Dickel cita a possibilidade de construir um centro de acesso para todos os prédios do HBB.

A agência do INSS Lajeado atende das 8h às 14h, sem fechar ao meio-dia. O agendamento para os atendimentos deve ser feito via telefone 135 ou pelo aplicativo do “Meu INSS”.

Opiniãoanálise



a sinfonia do lar ideal

ARRUDA & MUNHOZ
IMOBILIÁRIA

VENDAS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS

CRECI 21.812J



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Comitivas mais efetivas em 2023

É bom que se diga, doa a quem doer, que o governo federal sempre esteve ao lado do Vale do Taquari desde os fatídicos dias quatro e cinco de setembro de 2023. E mais. As demais comitivas federais foram muito produtivas à região. Primeira-dama, vice-presidente e ministros percorreram ruas e residências destroçadas pelas enchentes e verificaram, in loco, os prejuízos gerados pela fúria do Rio Taquari. Também sentaram lado a lado e frente a frente com líderes e políticos regionais nos ambientes da Biblioteca da Univates para negociar, informar, instruir e ouvir sobre todas as nossas dores. Concederam entrevistas coletivas e ainda atenderam à imprensa regional de forma extraoficial, no tradicional tête-à-tête entre agentes públicos e veículos de comunicação. Desta vez, porém, a comitiva liderada por Lula passou pela região sem ouvir. Por fim, tomara que o PT retome o bom exemplo inicial na próxima e necessária visita ao Vale do Taquari.

E as vaías e ofensas à Janja?

Li, ouvi e compactuo com as defesas aos prefeitos de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), e de Estrela, Elmar Schneider (MDB), que foram grosseiramente vaiados – assim como o governador e o vice-governador – durante o evento político arquitetado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) na sexta-feira passada, no requintado Teatro da Univates. No entanto, é preciso uma breve reflexão. Será que os mesmos que condenam as injustas vaías aos agentes públicos locais compactuaram com as vaías e xingamentos ainda mais graves e desferidos contra a primeira-dama da República durante a passagem dela pelo centro de Lajeado? Ora, não custa reforçar: civilidade gera civilidade.



Free flow avança!

Secretário Estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi recebe hoje um grupo de representantes do Vale do Taquari. O encontro ocorre em Porto Alegre, sem a presença da imprensa, e servirá para os líderes regionais apresentarem os cálculos com as distâncias e os pontos de instalação dos arcos de cobrança do free flow nas rodovias estaduais. A informação extraoficial é de que o governador Eduardo Leite (PSDB) gostou da sugestão construída em âmbito regional.

Uma nova roupagem – e novos nomes – ao PDT

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) é um dos mais tradicionais no país. E não é diferente no Vale do Taquari. Hoje são 50 vereadores atuando nas câmaras legislativas da região, além de cinco prefeitos eleitos em 2020 – Celso Forneck, em Teutônia, André Brito, em Taquari, Vânia Brackmann, em Poço das Antas, Amarildo da Silva, em Fazenda Vilanova, e Moacir Severgnini, de Pouso Novo, além de Jarbas da Rosa, na vizinha Venâncio Aires. Em 2024, e com auxílio de experientes profissionais gaúchos do marketing político, a proposta da direção estadual é “criar uma nova roupagem” à sigla do “velho caudilho” Leonel de Moura Brizola. Além, claro, de angariar novos nomes ao pleito de outubro. Em Estrela, por exemplo, e entre outros líderes comunitários, o PDT filiou ontem o vereador Felipe Schossler e o ex-vereador e ex-secretário Marcelo Braun.



A luta é pelo Vale. E não por um partido

A breve e restrita passagem de Lula pelo Vale do Taquari gerou um escarcéu nas redes sociais. De um lado, os críticos e inimigos do político e sua ideologia mais à esquerda. De outro, os militantes do Partido dos Trabalhadores, os admiradores do presidente da República e, claro, os legítimos fãs do experiente político. Não poderia ter sido diferente neste cenário recente de antagonização na política nacional. Mas outros fatores da histórica visita presidencial poderiam ter sido bem diferentes e, portanto, mereceram manchetes. Doa a quem doer, o Grupo A Hora tem o dever de tratar as coisas como elas são e não dar brecha ao oportunismo em meio a pior tragédia da nossa história. A abordagem crítica do encontro entre líderes nacionais, estaduais e municipais em Lajeado é uma luta pelo Vale, e não por um partido, agente público ou modelo ideológico.

É bom que se diga e repita: a passagem do presidente Lula pelo Vale é de uma significância extraordinária na história política



regional. Além disso, e diferente de outros integrantes da pomposa comitiva, o chefe da ação foi discreto e não extrapolou os limites do bom senso – e da verdade. Outros, porém, ignoraram as informações já amplamente divulgadas e insistiram – talvez pensando no pleito de 2026 – em narrativas frágeis sobre o que fora prometido e tudo o que efetivamente já chegou ao

Vale do Taquari. E o Grupo A Hora tem o compromisso de expor isso em defesa de quem paga uma boa fatia da conta do nosso pujante e constante desenvolvimento regional. É um compromisso firmado com cada morador e com cada empresa ou indústria – pequena, média ou grande – impactadas pelas enchentes de 2023. Doa a quem doer!

TIRO CURTO



- Durante visita a Festa da Uva, me chamou a atenção o estande da empresa responsável pelo transporte público coletivo na cidade anfitriã do evento, a pujante Caxias do Sul. E um aspecto curioso. O principal propósito do estande era divulgar a possibilidade de empresas privadas anunciarem suas respectivas marcas nos ambientes internos e externos dos ônibus, como forma de “subsidiar” os custos da tarifa aos passageiros. Achei interessante.
- Sob a análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE) desde agosto do ano passado, o processo licitatório para implantação de uma parceria público-privada para a “Iluminação Inteligente” em Lajeado não tem prazos para avançar. Na semana passada, o governo municipal solicitou outra vez a revogação da decisão liminar e o prosseguimento do edital. Mas ainda não houve decisão.
- Presidente da Amvat, o prefeito Jarbas da Rosa (PDT) vai concorrer à reeleição. Para isso, precisa deixar a função junto à associação até o início do mês de junho. Edmilson Busatto (MDB), prefeito de Bom Retiro do Sul, vai assumir a presidência.
- Líderes regionais devem participar de um grande ato contra os decretos do governador Eduardo Leite (PSDB), que retiram incentivos fiscais de 64 setores produtivos e impactam diretamente a cesta básica dos gaúchos. A revisão do governo inicia no dia primeiro de abril.

vidaambiente

Estrela é a cidade com mais casos de dengue no Vale

Região contabiliza 243 confirmações da doença, com redução de mais de 50% em relação ao ano passado. Alguns municípios, no entanto, acompanham o crescimento de casos percebido no estado. Estrela possui 149 pacientes positivados, contra 40 em 2023

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os casos confirmados de dengue registrados nos 75 primeiros dias do ano ultrapassam o total de 2023 no estado e no país. A região apresenta 243 casos positivos, o que representa 55% a menos do que no mesmo período do ano passado, mas percebe aumento significativo em cidades como Estrela, Lajeado e Teutônia. Em Estrela, cidade do Vale do Taquari que apresenta maior número de pacientes com dengue,



Municípios aplicam inseticidas. Vale apresenta alto índice de transmissão da dengue

eram 40 confirmações em 2023, para 149 no mesmo período deste ano. Conforme o biólogo especialista em saúde da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), Bruno Egídio Cappelari, eram 528 confirmações de dengue no ano passado e nenhum óbito na região. Este ano, apesar da redução de casos, um óbito foi registrado em Lajeado. Entre as cidades que reduziram o número de casos, está Encantado, que contabilizou 445 casos confirmados no ano passado. Hoje, são 3.

Cappelari ressalta que o maior número de casos costuma ser registrado em meados de abril, o que significa que a incidência deve seguir em ascensão pelas próximas semanas. Além disso, todos os municípios do Vale possuem a presença do vetor *Aedes aegypti*, por isso, o risco de transmissão também é alto.

“Considerando todo o contexto nacional e estadual, e a definição de nível de alerta máximo para a região do Vale do Taquari nas últimas análises epidemiológicas, ressaltamos a importância da manutenção dos cuidados com o mosquito vetor”. A qualquer sintoma da doença, o paciente deve se dirigir ao serviço de saúde.

Municípios com maior registro da doença



Registros antecipados

De acordo com a coordenadora da vigilância epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, este ano, a região começou a registrar casos positivos da doença mais cedo do que nos anos anteriores. Por outro lado, na cidade, não foi percebido um aumento exponencial entre uma semana e outra, com uma média de cinco a oito casos a cada sete dias. Segundo ela, ainda não foi verificado nenhum pico de casos confirmados.

“A curva epidemiológica de 2024 está muito semelhante à curva de 2023. Por hora, o cenário da cidade segue tranquilo em relação ao que já vivemos lá em 2022”. Juliana ressalta que, apesar de um óbito, não há, no momento, nenhum paciente hospitalizado.

O município intensifica as ações de combate ao vetor, com carro de som na rua. Segundo a coordenadora, em cada caso positivo, toda a área é informada. Também há a aplicação dos inseticidas Cielo e do Fludora nos prédios públicos. Ainda, as visitas dos agentes de saúde e endemias são intensificadas.

“Essa estrutura montada está dando conta de atender toda a população. A UPA, inclusive, durante o final de semana, teve um atendimento tranquilo, principalmente em relação a casos suspeitos de dengue”, destaca Juliana.

No estado e no país

Nos três primeiros meses do ano, o Brasil já registrou 1,68 milhão de casos prováveis de dengue, mais do que o total de 2023, que foi

Confirmações no Vale

- Teutônia: **20**
- Estrela: **149**
- Arroio do Meio: **6**
- Taquari: **3**
- Lajeado: **40 e 1 óbito**
- Encantado: **3**
- Mato Leitão: **2**
- Bom Retiro do Sul: **5**
- Capitão: **1**
- Colinas: **1**
- Dois Lajeados: **1**
- Fazenda Vila Nova: **3**
- Muçum: **3**
- Ilópolis: **1**
- Nova Bréscia: **2**
- Pouso Novo: **1**
- Putinga: **1**
- Westfália: **1**
- TOTAL: 243**



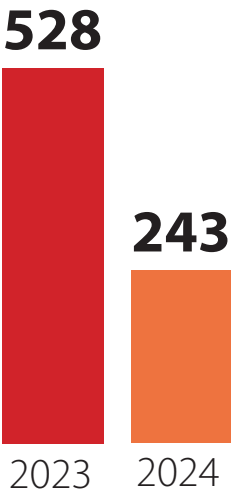
A curva epidemiológica de 2024 está muito semelhante à curva de 2023. Por hora, o cenário da cidade segue tranquilo em relação ao que já vivemos lá em 2022”

JULIANA DEMARCHI
COORDENADORA DA VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA DE LAJEADO

de 1,66 milhão. De acordo com o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, o número de mortes observadas este ano, no entanto, foi de 513, contra 1.094 no ano passado.

Em nível estadual, neste período de 2023, havia 2.378 casos confirmados e, em 2024, são 24.065 confirmações, um aumento de 900% ano a ano. Além disso, em 16 de março de 2023 ocorreu a confirmação do primeiro óbito do ano no Rio Grande do Sul, enquanto neste ano, o Estado já soma 24 mortes.

Casos no primeiro trimestre



Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

LUCIANE FERREIRA

Jornalista



Dia Mundial da Água

Nesta sexta-feira, 22, é celebrado o Dia Mundial da Água. A data, criada durante assembleia geral da ONU, em 1993, sugere à reflexão sobre o uso e preservação dos mananciais. Quando se fala neste assunto, logo vem à mente os rios e oceanos. Mas é de gota em gota que, de fato, podemos fazer a nossa parte. Pasmem! Já vi pessoas lavando calçada com água potável, de mangueira, em dia de chuva. Não precisamos de cartilha que nos ensine a usar o recurso com consciência... Entretanto, são válidas ações mais amplas que chamem a atenção para importância da preservação dos recursos hídricos.

Em Lajeado

A Semana Municipal da Água de Lajeado é um exemplo de ação de conscientização. As atividades começaram ontem e vão até sexta-feira. Promovida pela Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade, por meio do



Centro de Educação Ambiental (CEA), aborda o tema “A água nos une, o clima nos move”, proposto pela Agência Nacional das Águas.

Assuntos

Os assuntos elencados envolvem a conservação de recursos

hídricos, educação ambiental, uso sustentável da água, inovações tecnológicas para o tratamento de água, projetos de reflorestamento de nascentes e áreas ciliares, mitigação dos efeitos das mudanças climáticas entre outros. Mais informações pelo site da prefeitura ou no telefone (51) 3982-1099.

Viva o Taquari

A Unidade Parceiros Voluntários de Lajeado e a Associação Comercial e Industrial (Acil) estão envolvidas nos preparativos finais do 17º Viva o Taquari-Antas Vivo. A ação vai mobilizar centenas de pessoas neste sábado, 23, das 7h30 às 11h.

Locais

Sete cidades aderiram ao Viva o Taquari este ano. Lajeado reunirá os voluntários do Parque Ney Arruda e no Porto dos Bruder; Arroio do Meio, no Balneário do

Bairro Navegantes; Bom Retiro do Sul, no Parque Marina, em frente à prefeitura; Estrela, no Parque da Lagoa; Cruzeiro do Sul, no acesso à antiga prainha; Venâncio Aires, na academia ao ar livre do acesso ao bairro Grão-Pará; e Roca Sales, no Parque Náutico.

Última reunião

A última reunião com os representantes das cidades envolvidas, para verificar o check list, ocorre hoje, às 8h30, na sala do 2º piso da Acil.



Dia D - Descarte

Estrela contabilizou a entrega de 40 litros de óleo, 300 kg de eletrônicos e pilhas, 300 unidades de lâmpadas e 70 kg de vidro durante o Dia D - Descarte, no sábado. A ação ocorreu na praça Menna Barreto, em sistema drive thru. A iniciativa foi do Governo de Estrela, Departamento de Meio Ambiente e Sala Verde. E contou com apoio da Cacis, Faros, Reciclus e Adonai.

Cãezinhos

O Dia D - Descarte também contou com Feira de Adoção promovida pela ONG Aepa. Nove cachorrinhos foram adotados e já estão em novos lares.



Trilha

Domingo à tarde, Estrela inaugurou a Trilha do Fritz, novo espaço turístico junto à orla do Rio Taquari na área entre a Esca-

daria e o Parque da Lagoa. Entre as ações para viabilizar o espaço de lazer junto à natureza foi a reposição da vegetação nativa.



MAURO FALCÃO

advogado e escritor

ARTIGO

As multifaces da maconha

A polêmica em torno da criminalização do uso da maconha é um tema complexo que não envolve apenas questões legais. Em muitos países, seu uso é proibido, enquanto em outros, foi legalizado para emprego medicinal e, em alguns casos, recreativo. Esta diversidade de opiniões levanta debates intensos sobre liberdade individual, saúde pública e o papel das substâncias psicoativas na sociedade.

Do ponto de vista jurídico, a criminalização está associada principalmente às políticas de controle que buscam reduzir o uso e o tráfico. No entanto, essa abordagem tem sido questionada na reforma das políticas de drogas, pois poderia resultar em problemas como o encarceramento em massa, a estigmatização dos usuários e a falta de acesso a tratamentos adequados para dependência.

Por outro lado, o uso medicinal do canabidiol tem demonstrado resultados promissores no tratamento de várias doenças. Os compostos ativos desta planta, possuem propriedades que podem oferecer alívio a pacientes que não encontram sucesso em tratamentos convencionais. Para um maior aprofundamento, a discussão deveria se estender também ao campo transcendental.

Em muitas culturas religiosas, esta planta é considerada sagrada por sua capacidade de expandir a consciência e proporcionar experiências espirituais de introspecção. Porém, a utilização sem a orientação adequada pode alterar as sinapses entre o inconsciente e o consciente, resultando em impactos na saúde mental.

Estamos testemunhando um cenário social em que a substância está sendo cada vez mais usada em busca de prazer, levando muitos à dependência. Essa conduta resulta em alterações emocionais, que podem ser percebidas por impulsos comportamentais instáveis. Em outras palavras, somos seres vibracionais e quando a frequência psíquica é alterada, ficamos suscetíveis à influência de uma espiritualidade limítrofe, afetando nosso estado consciente, classificada como uma forma obsessiva ou de dupla personalidade.

Em resumo, a discussão sobre a criminalização do uso da maconha vai além das questões legais, abrangendo aspectos médicos, psicológicos e espirituais. A compreensão plena desse tema requer uma análise holística e seu uso deverá ser legalizado apenas para finalidades medicinais e nas questões psicossomáticas, levando em conta tanto os riscos potenciais quanto seus benefícios.



“A discussão sobre a criminalização do uso da maconha vai além das questões legais, abrangendo aspectos médicos, psicológicos e espirituais.”

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça-feira, 19 de março de 2024 - Nº 50 - Ano 28 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

SAÚDE

Projeto do Hospital do Câncer Infantil de Ijuí é apresentado

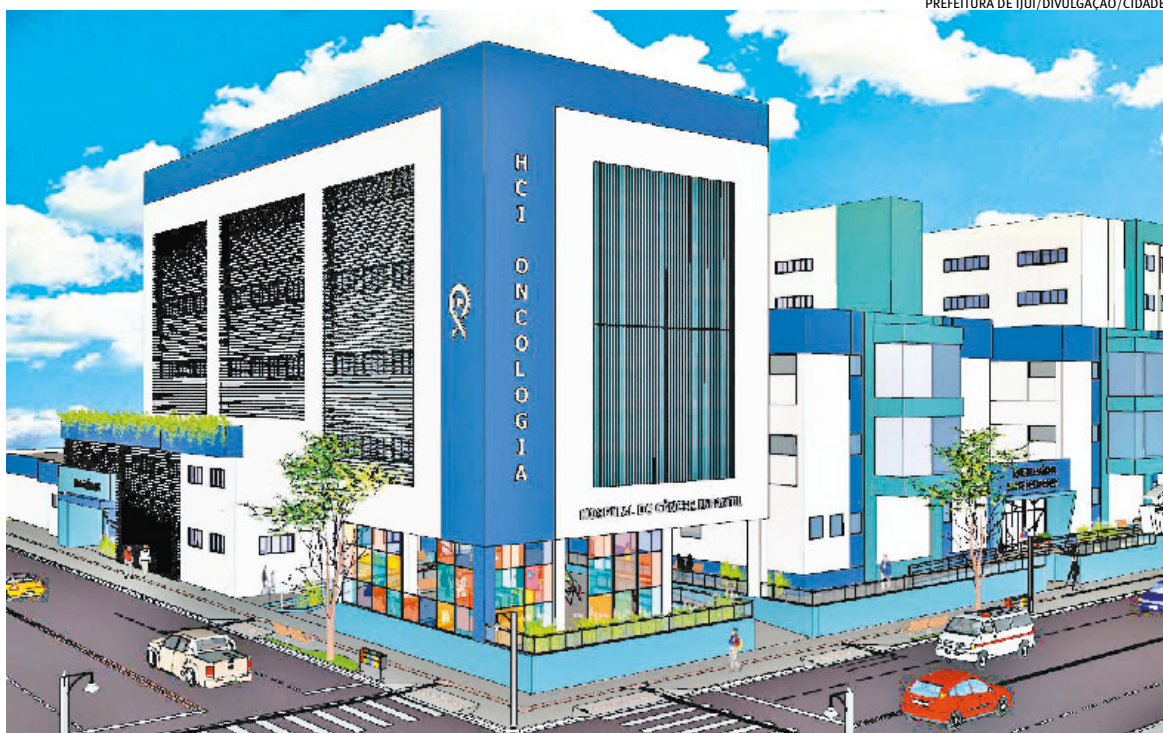
Liliane Moura

lilianem@jcrs.com.br

O município de Ijuí, no noroeste do Estado, busca a construção do Hospital de Câncer Infantil. A ideia é que as obras possam ser iniciadas ainda este ano, mas dependem de questões burocráticas, além da liberação de verbas do governo estadual. O projeto terá o investimento de R\$ 30 milhões e é capitaneado pelo Hospital de Clínicas (HCI) da cidade.

A ideia é qualificar e acelerar a assistência de crianças e adolescentes com câncer no município e nas regiões Noroeste e Missioneira, além de descentralizar os serviços nos centros de saúde de Passo Fundo e Porto Alegre “Em reunião na semana como a secretária (estadual) de Saúde, Arita Bergmann, tivemos a afirmativa da proposta. O governo do Estado irá assinar e protocolar nessa semana. A partir disso, nós vamos encaminhar para o Ministério da Saúde e aguardar a aprovação a liberação de recursos”, comenta o presidente da HCI, Douglas Uggeri.

O projeto do Hospital de Câncer Infantil abrange uma área 2.700 metros quadrados, de 10 leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) – que terão estendido para o uso para



PREFEITURA DE IJUÍ/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Com previsão de R\$ 30 milhões em investimentos, ideia será levada ao Ministério da Saúde em busca de verbas

além do oncológico - para pacientes de zero a 18 anos. Junto a isso, 20 leitos de internação com dois andares, uma para as crianças e outros para adolescente. E, também, um local dedicado aos acolhimentos das famílias dos pacientes.

Atualmente, quando o clínico ou pediatra quando há a necessidade

de um atendimento especializado no público infanto-juvenil ocorre o encaminhamento realizado pela prefeitura do município aos hospitais de Passo Fundo ou de Porto Alegre. Dessa forma, há a necessidade de deslocamento de 170 quilômetros - se for levado a Passo Fundo - ou em casos mais graves, percorrer 400

quilômetros até a Capital

A mortalidade do câncer em crianças e adolescentes é, em média, de 20%. No entanto, em lugares onde não há um centro de referências para assistência especializada esse percentual eleva para 40%, segundo o presidente da HCI, Douglas Uggeri. Há 108 crianças e adolescentes com

câncer Macrorregião Missioneira, de acordo com a coordenadora regional de Saúde Adjunta, Janaína da Silva.

“É importante ressaltar o atendimento infantil não é só a criança. Ela não pode ficar sozinha. E a gente precisa que os parentes fiquem bem assistidos juntamente com o paciente”, analisa o presidente da HCI, Douglas Uggeri. Segundo ele, o tratamento do câncer infantil dura, em média, de seis meses a um ano. As doenças mais comuns são linfoma e leucemia, de acordo com o executivo.

Além disso, o presidente da HCI aborda que antes de enviar a iniciativa para o governo do Estado, os 22 prefeitos da Associação dos Municípios das Missões foram consultados. Segundo ele, todos apoiaram a ação de construir o Hospital de Câncer Infantil em Ijuí. “É uma necessidade da nossa região. Esse novo projeto é um projeto ousado em si, mas é muito necessário para nós”, comenta Douglas Uggeri.

Procurada para falar sobre o projeto, a Secretaria Estadual de Saúde não retornou o contato. Em uma nota enviada quando da entrega do pedido, a secretária Arita Bergmann prometeu também levar a pauta para o Ministério da Saúde durante uma visita que ocorrerá nas próximas semanas.

HABITAÇÃO

Lajeado define a empresa que será responsável pela construção de 300 casas via Minha Casa, Minha Vida

O edital de chamamento público da prefeitura de Lajeado, voltado para empresas do setor da construção civil interessadas em participar do processo de seleção para de projetos e construção de unidades habitacionais do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) foi concluído. A Artem Engenharia e Construções,

de Lajeado, foi a única empresa a participar da licitação.

O município de Lajeado foi contemplado pelo programa em dois projetos e irá receber recursos federais para a construção de 300 residências destinadas a pessoas que tiveram sua residência destruída com a enchente ou para famílias de baixa

renda. Esses imóveis serão construídos em formato de loteamento, em residências, localizados fora das cotas de inundação.

O projeto regular do MCMV será implantado em três terrenos no bairro Igrejinha e em dois terrenos no Santo Antônio. Já o MCMV - Calamidade, voltado a quem perdeu casa na

enchente, será distribuído em oito terrenos localizados nos bairros Conventos (2 terrenos), Jardim do Cedro (1), Morro 25 (2) e Conservas (3).

Com a definição da empresa, o próximo passo é a homologação do processo de licitação e a assinatura do Termo de Credenciamento da empresa. Após, a empresa, se classificada,

será apresentada para a Caixa Econômica Federal (CEF) para definições de prazos e obrigações.

A lista dos beneficiados será definida pelo município, dentro dos critérios estabelecidos pela Caixa, a partir de cadastro da assistência social. O projeto do formato final das construções ainda será definido.

LAZER

Espaço às margens do rio Taquari é inaugurado em Estrela

O fim de semana foi marcado pela inauguração do novo espaço de lazer e turismo no município de Estrela, no Vale do Taquari. Batizada de Trilha do Fritz, o percurso conta com estrutura suspensa, mirante ao Rio Taquari, píer e espaços de convivência em meio às árvores.

O trecho de 300 metros percorre o Parque da Lagoa e a Escadaria, outros pontos tradicionais da cidade que têm a natureza como reforço. Além de valorizar o espaço turís-

tico da cidade, a construção busca estabelecer a proximidade entre a população com o meio ambiente. O nome Trilha do Fritz é uma homenagem ao antigo empresário e líder comunitário de Estrela, Friedrich Wilhelm Seyboth, popularmente conhecido por Tio Fritz. Costeando o rio Taquari o espaço é aberto para visitação.

A secretária executiva da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes),

Vanessa Spindler, participou do evento e conheceu o local. Segundo ela, o espaço irá contribuir para o desenvolvimento turístico da cidade, além de colaborar com mais um local a ser visitado na região. “O importante lançamento da trilha, em Estrela, é mais uma opção para moradores e turistas contemplarem o rio Taquari. O destaque também está no turismo sustentável, que baseado na preservação ambiental possibilita a integração do homem com a natureza”, comenta.



ISMAEL SALVATORI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Trecho de 300 metros também faz a ligação de pontos turísticos locais